2 — Quando se trate de unidades curriculares realizadas em estabelecimentos de ensino superior estrangeiros, e a escala de classificação adotada seja diferente da nacional, aplicar-se-á a seguinte fórmula de cálculo:

$$CIPP = 10 \left(1 + \frac{CIESe - CSESe_Imp}{CSESe_Imp - CSESe_Imp} \right)$$

onde:

CIPP — Classificação da unidade curricular no P.PORTO, arredondada às unidades.

CIESe — Classificação da unidade curricular na Instituição de Ensino Superior Estrangeira.

CSESe_Imp — Classificação mínima para obtenção de aprovação na escala de classificação do Sistema de Ensino Superior Estrangeiro.

CSESe_Imp — Classificação máxima na escala de classificação do Sistema de Ensino Superior Estrangeiro.

3 — O arredondamento do valor obtido pela aplicação da fórmula constante do número anterior é feito para a unidade superior quando a parte decimal é igual ou superior a 5 décimas e para a unidade inferior nos restantes casos.

Artigo 21.º

Disposições transitórias

1 — Estão dispensados da realização dos exames nacionais do ensino secundário correspondentes às provas de ingresso para candidaturas através dos Concursos Especiais, no ano letivo 2017/2018, os titulares de DTeSP que tenham realizado no ano de 2015, no P.PORTO, a prova de avaliação da capacidade correspondente à prova de ingresso específica exigida para o ciclo de estudos de licenciatura a que se pretendam candidatar, conforme anexo I da Nota Informativa P.PORTO/P-001/2017, de 21 de fevereiro, e nessa prova tenham obtido classificação igual ou superior à classificação mínima fixada.

2 — Estão também dispensados da realização dos exames nacionais do ensino secundário correspondentes às provas de ingresso para candidaturas através dos Concursos Especiais, nos anos letivos 2017/2018 e 2018/2019, os titulares de DET e de DTeSP que tenham realizado

no ano de 2016, no P.PORTO, uma das provas de ingresso específicas exigidas para o ciclo de estudos de licenciatura a que se pretendam candidatar, conforme anexo I da Nota Informativa P.PORTO/P-001/2017, de 21 de fevereiro, e nessa prova tenham obtido classificação igual ou superior à classificação mínima fixada.

Artigo 22.º

Dúvidas e omissões

As dúvidas e omissões resultantes da aplicação do presente Regulamento serão resolvidas por despacho do Presidente do P.PORTO.

Artigo 23.º

Publicação

O presente Regulamento é publicado na 2.ª série do *Diário da República*.

Artigo 24.º

Aplicação

O presente Regulamento entra em vigor a partir da edição dos Cursos Especiais de 2017/2018, inclusive.

310648709

INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL

Despacho n.º 6920/2017

Valores das propinas para o ano letivo de 2017-2018

Dando seguimento à aprovação pelo Conselho Geral, nos termos do da alínea j) do n.º 2 do artigo 14 destes Estatutos, nas suas reuniões de 25 de maio e 11 de julho de 2017, determino que sejam cumpridas as seguintes orientações, relativas ao valor das propinas para o próximo ano letivo 2017/2018 dos cursos de 1.º e 2.º ciclo, dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais — CTeSP, pós-graduações, e valores de propinas para os estudantes Internacionais ao abrigo do Estatuto do Estudante Internacional.

A. CTeSP e Licenciaturas

Tipo de formação	Regime	Propina anual (euros)	ECTS	Custo ECTS (euros)
Cursos Técnicos Superiores Profissionais	—	750,00	60	12,50
Licenciaturas	D, PL	900,00	60	15,00
	N	900,00	45*	20,00

* Valor médio, aplicado a todos os cursos noturnos do IPS

B. Mestrados

Mestrado da ESTS	Regime	Propina anual (euros)	ECTS	Custo ECTS (euros)
Energia	PL	990,00	60	16,50
Engenharia de Produção	PL	990,00	60	16,50
Engenharia de Software (em aprovação pela A3ES)	PL	990,00	60	16,50
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	PL	990,00	60	16,50
Informática de Gestão	PL	990,00	60	16,50

Mestrados da ESE	Regime	Propina anual (euros)	ECTS	Custo ECTS (euros)
Educação Pré-Escolar	D	1.º Ano 2.º Ano	60 30	16,50 21,02
Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º ciclo do Ensino Básico	D	1.º Ano 2.º Ano	60 60	16,50 16,50
Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2.º Ciclo do Ensino Básico	D	990,00	60	16,50

Mestrados da ESE	Regime	Propina anual (euros)	ECTS	Custo ECTS (euros)
Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais no 2.º Ciclo do Ensino Básico	D	990,00	60	16,50
Jornalismo de Viagens (em aprovação pela A3ES)	D	990,00	60	16,50

Mestrados da ESCE	Regime	Propina anual (euros)		ECTS	Custo ECTS (euros)
Ciências Empresariais	PL	1.º e 2.º Ano	990,00	60	16,50
Contabilidade e Finanças	PL	1.º e 2.º Ano	990,00	60	16,50
Gestão de Marketing	PL	1.º e 2.º Ano	990,00	60	16,50
Gestão e Administração de Escolas (em aprovação pela A3ES)		1.º e 2.º Ano	990,00	60	16,50
Gestão Estratégica de Recursos Humanos	PL	1.º e 2.º Ano	990,00	60	16,50
Segurança e Higiene no Trabalho (parceria com a ESTS)	PL	1.º Ano	2 000,00	60	33,33
		2.º Ano	990,00	60	16,50
Sistemas de Informação Organizacionais	PL	1.º e 2.º Ano	990,00	60	16,50

Mestrados da ESTB	Regime	Ano	Propina anual (euros)	ECTS	Custo ECTS (euros)
Conservação e Reabilitação do Edificado	PL	1.º Ano	990,00	60	16,50
		2.º Ano	990,00	40	24,75
Engenharia Biológica e Química	PL	1.º e 2.º Ano	990,00	60	16,50
Engenharia Civil (parceria com a Universidade do Algarve)	PL	1.º e 2.º Ano	990,00	60	16,50

Mestrados da ESS	Regime	Ano	Propina anual (euros)	ECTS	Custo ECTS (euros)
Enfermagem — área de especialização comunitária e saúde pública (Associação com a UÉvora, IPBeja, IPPortalegre e IPCastelo Branco)	D	1.º Ano	2 000,00	60	33,33
		2.º Ano	1 000,00	30	33,33
Enfermagem — área de especialização médico cirúrgica — pessoa em situação crítica (Associação com a UÉvora, IPBeja, IPPortalegre e IPCastelo Branco).	D	1.º Ano	2 000,00	60	33,33
		2.º Ano	1 000,00	30	33,33
Enfermagem — área de especialização médico cirúrgica — pessoa em situação crónica e paliativa (Associação com a UÉvora, IPBeja, IPPortalegre e IPCastelo Branco).	D	1.º Ano	2 000,00	60	33,33
		2.º Ano	1 000,00	30	33,33
Enfermagem — área de especialização reabilitação (Associação com a UÉvora, IPBeja, IPPortalegre e IPCastelo Branco).	D	1.º Ano	2 000,00	60	33,33
		2.º Ano	1 000,00	30	33,33
Enfermagem — área de especialização saúde familiar (Associação com a UÉvora, IPBeja, IPPortalegre e IPCastelo Branco).	D	1.º Ano	2 000,00	60	33,33
		2.º Ano	1 000,00	30	33,33
Enfermagem — área de especialização saúde infantil e pediátrica (Associação com a UÉvora, IPBeja, IPPortalegre e IPCastelo Branco)	D	1.º Ano	2 000,00	60	33,33
		2.º Ano	1 000,00	30	33,33
Enfermagem — área de especialização saúde mental e psiquiátrica (Associação com a UÉvora, IPBeja, IPPortalegre e IPCastelo Branco)	D	1.º Ano	2 000,00	60	33,33
		2.º Ano	1 000,00	30	33,33
Enfermagem Perioperatória	D	1.º Ano	1 900,00	60	31,67
		2.º Ano	950,00	30	31,67
Fisioterapia (Associação com a Universidade Nova de Lisboa)	D	1.º Ano	2 600,00	60	43,33
		2.º Ano	1 600,00	60	26,67

C. Pós-graduações

Pós-Graduações da ESTS	Regime	Propina anual (euros)	ECTS	Custo ECTS (euros)
Eficiência Energética e Energias Renováveis em Edifícios.	PL	2 000,00	40	50,00
Engenharia da Instrumentação e Sistemas de Automação.	PL	2 000,00	60	33,33

Pós-Graduações da ESTS	Regime	Propina anual (euros)	ECTS	Custo ECTS (euros)
Engenharia Informática	PL	1 200,00	48	25,00
Lean Operations Management	PL	2 000,00	30	66,67
Motorização de Veículos Elétricos e Híbridos	PL	1 700,00	48	35,42
Tecnologia Aeronáutica	PL	2 000,00	40	50,00
Tecnologias de Marketing Digital	PL	1 500,00	48	31,25

Pós-Graduações da ESE	Regime	Propina anual (euros)	ECTS	Custo ECTS (euros)
Educação Especial — Domínio Cognitivo e Motor	D	1 300,00	60	18,33
Supervisão Pedagógica e Formação de Formadores	D	1 300,00	60	18,33

Pós-Graduações da ESCE	Regime	Propina anual (euros)	ECTS	Custo ECTS (euros)
Administração e Gestão Escolar	PL	1 300,00	60	21,67
Contabilidade Pública	PL	1 400,00	60	23,33
Gestão e Marketing Turístico	PL	1 200,00	60	20,00
MBA em Negócios Internacionais	PL	1 800,00	60	30,00

Pós-Graduações da ESS	Regime	Ano	Propina anual (euros)	ECTS	Custo ECTS (euros)
Enfermagem no Trabalho	D	1.º Ano	1 100,00	30	36,67

D. Valor das Propinas para Estudantes Internacionais

Para a licenciatura da EST Setúbal, ESE, ESCE e EST Barreiro — valor da propina multiplicado pelo fator 1,5;

Para as licenciaturas da ESS — valor da Propina multiplicado por um fator 3;

Para mestrados da EST Setúbal, ESE, ESCE e EST Barreiro — valor da propina multiplicado por um fator 2;

Para os mestrados da ESS — valor da propina multiplicado por um fator 1,5.

E atendendo à aprovação pelo Conselho Geral do Instituto Politécnico de Setúbal, na reunião de 25 de maio de 2016, do valor das propinas a cobrar aos estudantes beneficiários das medidas do Programa de Atribuição de Apoios Sociais aos Estudantes do IPS (PAAS/IPS), determino igualmente, nos termos do artigo 9.º do respetivo regulamento, que os intervalos de capitação superior ao limiar de carência para efeitos de atribuição do benefício de propina reduzida, bem como a obrigatoriedade de prestação de contrapartidas pelos beneficiários são os que constam nas tabelas seguintes.

TABELA 1

Concessão do benefício automático de pagamento de propina reduzida

	Licenciatura		Mestrado		CTESP	
	Propina	Contrapartidas	Propina	Contrapartidas	Propina	Contrapartidas
Até 20 % de capitação superior ao limiar de carência.	Mínima (656,50€)	Não	Mínima (redução de 243,50€).	Não	Mínima (656,50€)	Não
Mais do que 20 % e até 30 % de capitação superior ao limiar de carência.	Mínima (656,50€)	Sim (46 horas)	Não abrangidos.		Não abrangidos.	

TABELA 2

Concessão do benefício de pagamento de propina reduzida mediante candidatura

Licenciatura		Mestrado		CTESP	
Propina	Contrapartidas	Propina	Contrapartidas	Propina	Contrapartidas
Mínima (656,50€).	Sim (46 horas).	Mínima (redução de 243,50€).	Sim (46 horas).	Mínima (656,50€).	Sim (18 horas).

Nos termos do n.º 2 do artigo 9.º do regulamento do PAAS/IPS, os estudantes que se candidatem à atribuição de auxílios de emergência não terão de prestar as contrapartidas a que se refere o artigo 5.º do mesmo regulamento.

12 de julho de 2017. — O Presidente, *Prof. Doutor Pedro Dominginhos*.